

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UFT - EBSERH		
UF Instituição:	TO		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	62/2017 - 18/05/2017		
Nº Protocolo:	2019-1276		
Programa:	OFTALMOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	16/08/2019
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
SECRETARIA DA SAUDE	Governo do Tocantins - Secretaria de Saude do Toncatins
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Prefeitura de Araguaína - Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	HOSPITAL ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA COM RECURSOS PARA CONSULTAS, EXAMES DIAGNÓSTICOS E CIRURGIAS.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
MINISTERIO DA SAUDE	Órgão Público do Poder Executivo Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	32	8	Aplicável
Cirurgia de médio porte	24	6	Aplicável
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	5	5	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	500	125	Aplicável
Internações na Especialidade	12	4	Aplicável
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos		Não Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
TESTE DE VISAO DE CORES	12	4
AUTOFLUORESCENCIA DA RETINA	12	4
POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	40	10
BIOMICROSCOPIA DE FUNDO	200	50
TOMOGRAFIA CORNEANA	24	6
OCT - TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA	40	10
MICROSCOPIA ESPECULAR DA CORNEA	40	10
TOPOGRAFIA CORNEANA	24	6
ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR	32	8
PAQUIMETRIA	40	10
CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	24	6
GONIOSCOPIA	40	10
BIOMETRIA	24	6
TONOMETRIA	500	125
RETINOGRAFIA COLORIDA	24	6
MAPEAMENTO DE RETINA	120	30

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
ENFERMARIA DE DOENCAS INFECTO-CONTAGIOSAS	

7 SALAS DE EXAMES COMPLEMENTARES OFTALMOLOGICOS

04 CONSULTORIOS OFTALMOLOGICOS COMPLETOS

CENTRO CIRURGICO COM SALAS PARA PEQUENAS E MEDIAS CIRURGIAS

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O Projeto de Residência Médica em Oftalmologia (PROf) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) terá como prioridade a formação de um profissional médico oftalmologista, com conhecimento amplo, com qualidades técnicas (clínica e cirúrgica) e humanistas, capaz de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área de saúde. No egresso deste curso, deverá ter habilidades e competências para prestar assistência médica oftalmológica qualificada ao sistema único de saúde (SUS) e a medicina suplementar.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

O especialista terá como característica básica a prática em atuar, em todos os níveis da saúde, incluindo ambientes hospitalares, serviços de urgências, ambulatorios e unidades básicas da saúde, a partir de uma abordagem biopsicossocial, integrando ações de promoção, recuperação e educação em saúde ocular no nível individual e coletivo. Esse especialista deverá ser capaz de: priorizar a prática médica centrada na pessoa, na relação médico-paciente, no cuidado em saúde e na continuidade da atenção; atender com elevado grau de qualidade, senso resolutivo em cerca de 85% dos problemas de saúde relativos a diferentes grupos etários no que se refere a saúde oftalmológica; desenvolver, planejar, executar e avaliar programas integrais de saúde ocular, para dar respostas adequadas às necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, tendo por base metodologias apropriadas de investigação, com ênfase na utilização do método epidemiológico; estimular a participação e a autonomia dos indivíduos, das famílias e da comunidade; desenvolver novas tecnologias em atenção primária à saúde; desenvolver habilidades docentes e a capacidade de auto aprendizagem; desenvolver a capacidade de crítica da atividade médica, considerando-a em seus aspectos científicos, éticos e sociais. Suas atividades serão realizadas segundo a Resolução CNRM No 02/2006.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ANA CRISTINA MEDANHA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
DANIEL CRAVO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	18h	8 anos
EMANUELA HOLANDA	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	4 anos
FLAVIA FERNANDES	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	6 anos
JOAO CARLOS DINIZ ARRAES	Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	15 anos
JOAO CARLOS DINIZ ARRAES	Doutorado	Coordenador	Tempo Integral	40h	15 anos

SILVIO CARNEIRO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	4h	20 anos
TATIANA AZEVEDO ARRAES	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	14 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: JOAO CARLOS DINIZ ARRAES

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS SUB-ESPECIALISTA EM RETINA E VÍTREO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA ESPECIALISTA EM OFTALMOLOGIA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA PELA FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO MEMBRO DA ACADEMIA AMERICANA DE OFTALMOLOGIA MEMBRO DO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: MÉDICO OFTALMOLOGISTA COM ATUAÇÃO NA ÁREA HÁ 15 ANOS. PROFESSOR ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HÁ 10 ANOS.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: SUPERVISOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA DO HDT/UFT DESDE MARÇO DE 2018.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 1 ANO DE 6 MESES

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 40 HORAS SEMANAIS

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa 2019 - Palestrante Congresso Brasileiro da Sociedade de Retina e Vitreo 2019 Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia 2019 - Palestrante Congresso de Oftalmologia da USP 2018 Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2018 Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa 2018 Congresso Brasileiro da Sociedade de Retina e Vitreo 2018 Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia 2018 1a Turma do Curso de Formação de Lideranças em Oftalmologia do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (2014-2015) Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa 2016 Congresso Brasileiro de Retina e Vitreo 2016 Academia Americana de Oftalmologia 2015 Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2015 Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa 2015 Congresso Brasileiro de Retina e Vitreo 2015

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: ANÁLISE DA TOXICIDADE RETINIANA DA INJEÇÃO INTRAVÍTREA DE OCTREOTIDA (SANDOSTATIN®) EM OLHOS DE COELHOS NÃO ALBINOS (Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, João C. D. Arraes, Marcos P. Ávila, Patrícia Jungmann, Rodrigo A. V. Santos) - ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA PUBLICADO NOS ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA JULHO/AGOSTO 2011

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
Atividade				Semanal	Semanas	Horas

Ambulatório	CONSULTAS E EXAMES	ACOMPANHAMENTO E REALIZACAO DE CONSULTAS GERAIS E DE SUBESPECIALIDADE EM OFTALMOLOGIA E EXAMES COMPLEMENTARES E DIAGNOSTICO	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	28	50	1400
Unidade de Internação	ENFERMARIA	AVALIACAO, ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS COM ENFERMIDADE OCULAR.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	50	100
Centro Cirúrgico	PEQUANAS CIRURGIAS	ACOMPANHAMENTO E REALIZACAO SUPERVISIONADA DE CIRURGIAS DE PEQUENO PORTE (PTERIGEIO, CALAZIO E OUTRAS CIRURGIAS OCULARES EXTERNAS)	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	12	50	600
Pronto Socorro	PRONTO SOCORRO	ATENDIMENTOS DE URGENCIA EM OFTALMOLOGIA	SECRETARIA DA SAUDE	6	50	300

R2

Atividades - Práticas (R2)						
Tipo	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
Atividade				Semanal	Semanas	Horas
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO OFTALMOLOGICO	ACOMPANHAMENTO DE CIRURGIAS DE CATARATA, GLAUCOMA, REFRACTIVA E RETINA. REALIZACAO SUPERVISIONADAS DE CIRURGIAS DE CATARATA E GLAUCOMA.	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	12	50	600
Ambulatório	CONSULTAS E EXAMES	ACOMPANHAMENTO E REALIZACAO SUPERVISIONADA DE CONSULTAS GERAIS E DE SUBESPECIALIDADE EM OFTALMOLOGIA COM EXAMES COMPLEMENTARES/DIAGNOSTICO.	SECRETARIA DA SAUDE	32	50	1600
Pronto Socorro	PRONTO SOCORRO	ATENDIMENTOS DE URGENCIAS EM OFTALMOLOGIA	SECRETARIA DA SAUDE	4	50	200
Enfermaria	UNIDADE DE INTERNACAO	AVALIACAO, ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO INTERNADOS COM ENFERMIDADES OCULARES	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	4	50	200

R3

Atividades - Práticas (R3)						
Tipo	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
Atividade				Semanal	Semanas	Horas
Centro Cirúrgico	CENTRO CIRURGICO OFTALMOLOGICO	ACOMPANHAMENTO E REALIZACAO SUPERVISIONADA DE CIRURGIAS OFTALMOLOGICAS DE CATARATA, ESTRABISMO, OCULOPLASTICA E GLAUCOMA.	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	12	50	600
Ambulatório	CONSULTAS E EXAMES	ACOMPANHAMENTO E REALIZACAO SUPERVISIONADA DE CONSULTAS GERAIS E DE SUBESPECIALIDADE EM OFTALMOLOGIA E EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNOSTICO	SECRETARIA DA SAUDE	32	50	1600
Pronto Socorro	PRONTO SOCORRO	ATEDIMENTOS DE URGENCIA EM OFTALMOLOGIA	SECRETARIA DA SAUDE	4	50	200
	UNIDADE DE	AVALIACAO, ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS COM ENFERMIDADE	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS			

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	AULAS TEORICAS	AULAS DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES EM OFTALMOLOGIA	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	4	50	200
Análise e discussão de caso	CASO CLINICO	DISCUSSAO DE CASOS CLINICOS	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100
Seminário	CLUBE DE REVISTA	ANALISE E DISCUSSAO DE ARTIGOS DE REVISTAS OFTALMOLOGICAS	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100
Curso	CURSO BASICO EM OFTALMOLOGIA	CURSO PARA AQUISICAO DE CONHECIMENTO BASICO NAS DIVERSAS AREAS DA OFTALMOLOGIA	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	40	4	160

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	AULAS TEORICAS	AULAS DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES NA OFTALMOLOGIA	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	4	50	200
Análise e discussão de caso	CASO CLINICO	DISCUSSAO DE CASO CLINICO	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100
Seminário	CLUBE DE REVISTA	ANALISE E DISCUSSAO DE ARTIGOS DE REVISTAS OFTALMOLOGICAS	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100

R3

Atividades Teóricas (R3)

Dedicação Duração de Tot.

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Semanal	Semanas	Horas
Aula	AULAS TEORICAS	AULAS DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES EM OFTALMOLOGIA	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	4	50	200
Análise e discussão de caso	CASO CLINICO	DISCUSSAO DE CASO CLINICO	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100
Seminário	CLUBE DE REVISTA	ANALISE E DISCUSSAO DE ARTIGOS DE REVISTAS OFTALMOLOGICAS	HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS LTDA	2	50	100

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
CONSULTORIO OFTALMOLOGICO	CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO COMPLETO COM RECURSOS PARA ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL E PREVENÇÃO A CEGUEIRA
SALA CIRURGICA	SALA COM EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS COM SUPORTE PARA ANESTESIA GERAL E MATERIAL PARA CIRURGIAS DE CATARATA, ESTRABISMO, GLAUCOMA, DESCOLAMENTO DE RETINA, VITRECTOMIA E TRANSPLANTE DE CÓRNEA.
SALA DE EXAMES COMPLEMENTARES	SALA PARA EXAMES DIAGNÓSTICOS (OCT, RETINOGRAFIA, ANGIOGRAFIA FLUORESCÉINICA, PAM, MICROSCOPIA ESPECULAR, TOPOGRAFIA CORNEANA, BIOMETRIA OCULAR, PAQUIMETRIA CORNEANA, CAMPIMETRIA, TOMOGRAFIA DE SEGMENTO ANTERIOR, ULTRASSONOGRAFIA OCULAR, TESTE DE VISÃO DE CORES.)

R2

Equipamentos (R2)

Equipamento	Descrição
CONSULTORIO OFTALMOLOGICO	CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO COMPLETO COM RECURSOS PARA ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL E PREVENÇÃO A CEGUEIRA
SALA CIRURGICA	SALA COM EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS COM SUPORTE PARA ANESTESIA GERAL E MATERIAL PARA CIRURGIAS DE CATARATA, ESTRABISMO, GLAUCOMA, DESCOLAMENTO DE RETINA, VITRECTOMIA E TRANSPLANTE DE CÓRNEA.
SALA DE EXAMES COMPLEMENTARES	SALA PARA EXAMES DIAGNÓSTICOS (OCT, RETINOGRAFIA, ANGIOGRAFIA FLUORESCÉINICA, PAM, MICROSCOPIA ESPECULAR, TOPOGRAFIA CORNEANA, BIOMETRIA OCULAR, PAQUIMETRIA CORNEANA, CAMPIMETRIA, TOMOGRAFIA DE SEGMENTO ANTERIOR, ULTRASSONOGRAFIA OCULAR, TESTE DE VISÃO DE CORES.)

R3

Equipamentos (R3)

Equipamento	Descrição
CONSULTORIO OFTALMOLOGICO	CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO COM RECURSOS PARA ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL E PREVENÇÃO A CEGUEIRA
SALA CIRURGICA	SALA COM EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS COM SUPORTE PARA ANESTESIA GERAL E MATERIAL PARA CIRURGIAS DE CATARATA, ESTRABISMO, GLAUCOMA, DESCOLAMENTO DE RETINA, VITRECTOMIA E TRANSPLANTE DE CÔRNEA.
SALA DE EXAMES COMPLEMENTARES	SALA PARA EXAMES DIAGNÓSTICOS (OCT, RETINOGRAFIA, ANGIOGRAFIA FLUORESCÉINICA, PAM, MICROSCOPIA ESPECULAR, TOPOGRAFIA CORNEANA, BIOMETRIA OCULAR, PAQUIMETRIA CORNEANA, CAMPIMETRIA, TOMOGRAFIA DE SEGMENTO ANTERIOR, ULTRASSONOGRAFIA OCULAR, TESTE DE VISÃO DE CORES.)

Detalhes da Semana Padrão (OFTALMOLOGIA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	
Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: CENTRO CIRURGICO OFTALMOLOGICO Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: CENTRO CIRURGICO OFTALMOLOGICO Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: CENTRO CIRURGICO OFTALMOLOGICO Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: PRONTO SOCORRO Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: CONSULTAS E EXAMES Horário: 07:00 às 12:00	
Atividade: CLUBE DE REVISTA Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: AULAS TEORICAS Horário: 19:00 às 21:00		Atividade: AULAS TEORICAS Horário: 19:00 às 21:00			
Atividade: CASO CLINICO Horário: 19:00 às 20:00						

Detalhes Do Rodízio (B (R1b / R2b / R3b))

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA Grupo: B Semana Padrão: OFTALMOLOGIA	Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA Grupo: B Semana Padrão: OFTALMOLOGIA	Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA Grupo: B Semana Padrão: OFTALMOLOGIA	Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA Grupo: B Semana Padrão: OFTALMOLOGIA	Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA Grupo: B Semana Padrão: OFTALMOLOGIA	Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA Grupo: B Semana Padrão: O

Detalhes Do Rodízio (A (R1a / R2a / R3a))

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: SEGMENTO ANTERIOR E OFTALMOPEDIATRIA	Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA	Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA	Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA	Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA	Estágio: SEGMENTO POSTERIOR E GLAUCOMA

Grupo: A
Semana Padrão: OFTALMOLOGIA

Grupo: A
Semana Padrão: OFTALMOLOGIA

Grupo: A
Semana Padrão: OFTALMOLOGIA

Grupo: A
Semana Padrão: OFTALMOLOGIA

Grupo: A
Semana Padrão: OFTALMOLOGIA

Grupo
Semana Padrão: O

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: O CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA TERÁ DURAÇÃO DE TRÊS ANOS E METODOLOGIA DE ENSINO COM TREINAMENTO BASEADO EM ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICAS. NO CAMPO PRÁTICO, O MÉDICO RESIDENTE ACOMPANHARÁ E REALIZARÁ ATIVIDADES SUPERVISIONADAS PELO PRÉCEPTOR ESPECIALISTA EM OFTALMOLOGIA EM AMBIENTES DE AMBULATÓRIOS GERAIS E ESPECIALIZADOS, NA REALIZAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICOS, DE CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS, EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS OCULARES E ATENÇÃO A PACIENTES INTERNADOS COM AGRAVOS OFTALMOLÓGICOS, ASSIM COMO ATIVIDADES DE MEDICINA PREVENTIVA E SANITÁRIA VINCULADAS AO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. NO CAMPO TEÓRICO, OS RESIDENTES PARTICIPARÃO ATIVAMENTE DE DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS E DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ASSIM COMO DE AULAS TEÓRICAS SOBRE AS DIVERSAS SUBESPECIALIDADES NA OFTALMOLOGIA.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Autoavaliação pelo coordenador, supervisor, preceptores e residentes seguindo metas de quantitativas e qualitativas definidas para cada ano

Desc. Metodologia Avaliação Residente: PROVAS ESCRITAS BIMESTRAIS PROVAS PRÁTICAS SEMESTRAIS AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR ESCALA DE VALORES PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO A SER ENVIADO PARA PUBLICAÇÃO ATÉ O FINAL DO CURSO